

CÂNCER INDÍGENA: IMPLEMENTAÇÕES DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

Diana Domingas Silva do Rosário*
Edileuza Nunes Lima**
Érica Mariana Borges dos Reis***
Ruth Helena Lopes Rodrigues***
Flávia Andrea Costa da Silva***
Amanda Araújo Bastos Rodrigues***

Introdução: O câncer ocasiona o crescimento desordenado de células, no qual invadem órgãos e tecidos, sendo considerado maligno, podendo levar a metástase. Tem como causas fatores internos, fator genético e, externos como a alimentação inadequada, hábito de fumar, etilismo, exposição a agentes químicos e físicos de um modo geral, principalmente relacionado ao meio ambiente ⁽¹⁾. O cenário da saúde dos povos indígenas é o reflexo de anos, décadas de descaso pelas elites políticas brasileiras. Estima-se que a população indígena brasileira, no século XVI, era de cerca de cinco milhões de pessoas de diversas etnias. Dessas, muitas foram totalmente dizimadas por expedições punitivas contrárias às suas crenças, culturas e à sua resistência. Atualmente a redução das diversas etnias está relacionada também à incidência de patologias que acometem a população indígena, como o câncer. Embora acometa grande parte dessa população ainda há escassez quanto à produção científica em câncer e quando existentes fazem abordagem voltadas para o câncer de colo uterino e estão associadas às doenças sexualmente transmissíveis ⁽²⁾. A escolha do tema justifica-se pelas dificuldades encontradas na prática clínica referentes na atenção a saúde indígena prestada pela equipe de enfermagem e pelas deficiências na produção científica no contexto amazônico e por necessidade de conhecer sobre o câncer em indígenas e a relevância deste tema visto que não faz parte diretamente da matriz curricular dos cursos de graduação. As abordagens realizadas na prática são levadas em consideração pelas oportunidades vivenciadas no contexto hospitalar e no preparo acadêmico, bem como dos docentes também. Preservado o anonimato da indígena, não foram divulgados dados que pudessem sugerir a identificação da mesma como, procedência, tribo, hospital, leito e data de hospitalização e nem dias internação. **Objetivos:** Relatar a experiência da assistência em atenção à saúde prestada pela equipe multiprofissional e de enfermagem observada em indígena hospitalizada com neoplasia maligna e implementações das ações de enfermagem acerca da saúde da população indígena a partir da elaboração dos diagnósticos de enfermagem.

* Discente do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará-UFPA.
E-mail:diana_dsr@yahoo.com.br

** Enfermeira- Atualmente docente do curso de Enfermagem da FAMAZ- Faculdade Metropolitana da Amazônia

*** Discentes do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará- UFPA.

Descrição metodológica: Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa realizada durante as práticas desenvolvidas na clínica cirúrgica em um hospital público em Belém/PA fazendo parte da atividade curricular da disciplina em Enfermagem médico- cirúrgico, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, em maio de 2013. O Estudo foi realizado em duas etapas: a primeira, a partir da observação dos cuidados prestados pela equipe multiprofissional e de enfermagem a uma indígena acometida por câncer raro no couro cabeludo (tumor exofídico) e a segunda foi à elaboração dos diagnósticos de enfermagem estabelecidos como prioridades na hospitalização da indígena e os fatores afetados. Os resultados obtidos a partir da observação, na primeira etapa foram categorizados, analisados e confrontados com a literatura e construídos em forma de texto e na segunda etapa foram elaborados diagnósticos prioritários para implementação das ações de enfermagem voltadas para o cuidado humanizado com população indígena. A partir das necessidades das ações de enfermagem e da equipe multiprofissional com o cuidado de cada indígena no ambiente hospitalar. Respeitando os direitos contidos na declaração das Nações Unidas e da resolução 466/12 por tratar de pesquisa que envolve seres humanos.

Resultados: Indígena, 17 anos, gênero feminino, admitida para tratamento cirúrgico de urgência, para retirada de tumor extenso na região parieto-occipital esquerdo, em companhia do seu genitor. Foi submetida à retirada do tumor permanecendo hospitalizada para controle diário da área extensa de couro cabeludo e com exposição da calota craniana, realização de curativos, controle de dor e realização de cuidados gerais pela equipe de saúde. A partir da observação durante os dias de práticas percebeu-se que o cuidar de um indígena necessita de um olhar transcendental sendo assim foram elaboradas as seguintes categorias temáticas: **1- Importância da Equipe Multiprofissional na atenção a saúde indígena; 2- Comunicação como processo de cuidar na atenção ao indígena; 3- Terapias alternativas.** Para implementar as ações de cuidados em Enfermagem na atenção a saúde indígena de acordo com a análise do estabelecido na Declaração das nações Indígenas foi um tanto desafiador frente as dificuldades de comunicação pela equipe de enfermagem. As ações implementadas seguiram parcialmente o estabelecido na Declaração das nações indígenas quanto: por tratar-se de indígena menos de idade (proteção), porém houve interferência nos fatores de aprendizado e quanto ao uso das terapias de medicina tradicional; obteve acesso aos serviços de saúde sem discriminação (foi submetida a leito isolado respeitando a imagem corporal e valores culturais das outras pacientes na enfermaria). Sendo assim, após elucidar alguns fatores que afetam o cuidado em pacientes indígenas hospitalizados foram elaborados os seguintes diagnósticos de enfermagem: **1- Déficit no autocuidado** para o banho e vestir-se relacionado à dor caracterizado por incapacidade de lavar o corpo e capacidade prejudicada de colocar itens de vestuário necessários, respectivamente; **2- Dor aguda** relacionada a agentes lesivos: biológicos e físicos e caracterizado por comportamento expressivo (agitação, gemido); evidência observada de dor; expressão facial (**lesão vegetante em couro cabeludo**); **3- Isolamento social** relacionado ao bem-estar alterado caracterizado por doença. Cada diagnóstico de Enfermagem identificado faz relação com as necessidades individuais do paciente ⁽³⁾. Portanto, são considerados relevantes por buscar atender e satisfazer as

necessidades afetadas. **Conclusão:** Para um desempenho eficaz no atendimento prestado na atenção a saúde indígena hospitalizado é necessário um olhar transcendental da equipe multiprofissional em saúde e em enfermagem. É preciso reconhecer os valores culturais desses povos e realizar a assistência com zelo, respeito, humano. Elaborar e implementar planos de intervenções necessárias para promoção da saúde na assistência hospitalar em enfermagem. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O estudo mostrou que a enfermagem pode oferecer um olhar transcultural ao indivíduo, neste caso ao indígena e com ele a possibilidade de uma sistematização da assistência(SAE) de forma individualizada.

DESCRITORES: Saúde Indígena; Enfermagem Transcultural; Assistência Hospitalar.

EIXO 1: O Protagonismo no Cuidar

REFERÊNCIAS

1. PELLOSO, S.M; CARVALHO, M.D.de B; TOLEDO, M.J.de O. **Exploração de fatores de risco para câncer de mama em mulheres de etnia Kaingáng, Terra Indígena Faxinal, Paraná, Brasil, 2008..** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(7): 1493-1500, jul, 2009.
2. PLA, M.A.S; CORRÊA, F.M; CLARO, I,B; SILVA, M.A.F.da; DIAS, M.B.K; BORTOLON,P.C. **Análise Descritiva do Perfil dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero Realizados em Mulheres Indígenas e Não Indígenas no Brasil, 2008-2011.** Revista Brasileira de Cancerologia 2012; 58(3): 461-469.
3. NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012 – 2014/** NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. – Porto Alegre: Artmed, 2013.



28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará